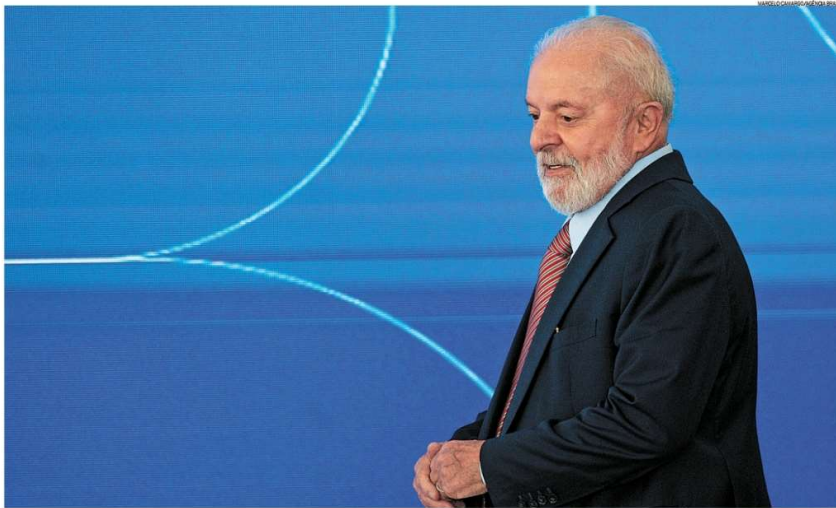


## Política



**MORTADELA E BOLO DE ROLO**  
O menu de evento de Lula em Pernambuco  
Cardápio de vista a refinaria foi assinado por empresa que já serviu a família Campos



**Compensação** Lula vetou R\$ 5,6 bilhões de emendas de comissão, mas, em contrapartida, sancionou o valor de R\$ 4,9 bilhões para as campanhas municipais; relator da LOA disse que há compromisso em recompor montante cortado

# ORÇAMENTO SANCIONADO

## Lula corta emendas, mas mantém fundo recorde em afago ao Congresso

SÉRGIO BORO E CAMILA TURTELLI  
jornalistas@globo.com.br  
Rio de Janeiro

### AS DECISÕES DO PRESIDENTE

Lula sancionou o Orçamento da União de 2024

#### O QUE FOI VETADO\*

Emendas de comissão

R\$ 5,6 bilhões

#### COMO FICAM AS EMENDAS

Individuais

R\$ 25 bilhões\*\*

Elancado

R\$ 11,3 bilhões\*\*

Comissão

R\$ 11,3 bilhões

TOTAL DE EMENDAS

Proposta original do governo

R\$ 37,6 bilhões

Valor aprovado pelo Congresso

R\$ 53 bilhões

Montante após o veto de Lula

R\$ 47,4 bilhões

COFRE DE CAMPANHA

Part dos de Bolsonaro (PL) e de Lula (PT) terão, juntos, cerca de um terço do valor do fundo eleitoral

O governo havia proposto

destinar R\$ 939,3 milhões para bancar as despesas eleitorais deste ano, mas o montante foi turbinado por parlamentares, que estipularam um fundo 96% maior do que o da disputa municipal de 2020, em valores já corrigidos. O aumento teve amplo apoio no Congresso, inclusive de integrantes da base de Lula.

O governo havia proposto

destinar R\$ 939,3 milhões para bancar as despesas eleitorais deste ano, mas o montante foi turbinado por parlamentares, que estipularam um fundo 96% maior do que o da disputa municipal de 2020, em valores já corrigidos. O aumento teve amplo apoio no Congresso, inclusive de integrantes da base de Lula.

O governo havia proposto

destinar R\$ 939,3 milhões para bancar as despesas eleitorais deste ano, mas o montante foi turbinado por parlamentares, que estipularam um fundo 96% maior do que o da disputa municipal de 2020, em valores já corrigidos. O aumento teve amplo apoio no Congresso, inclusive de integrantes da base de Lula.

O governo havia proposto

destinar R\$ 939,3 milhões para bancar as despesas eleitorais deste ano, mas o montante foi turbinado por parlamentares, que estipularam um fundo 96% maior do que o da disputa municipal de 2020, em valores já corrigidos. O aumento teve amplo apoio no Congresso, inclusive de integrantes da base de Lula.

O governo havia proposto

destinar R\$ 939,3 milhões para bancar as despesas eleitorais deste ano, mas o montante foi turbinado por parlamentares, que estipularam um fundo 96% maior do que o da disputa municipal de 2020, em valores já corrigidos. O aumento teve amplo apoio no Congresso, inclusive de integrantes da base de Lula.

O governo havia proposto

destinar R\$ 939,3 milhões para bancar as despesas eleitorais deste ano, mas o montante foi turbinado por parlamentares, que estipularam um fundo 96% maior do que o da disputa municipal de 2020, em valores já corrigidos. O aumento teve amplo apoio no Congresso, inclusive de integrantes da base de Lula.

O governo havia proposto

destinar R\$ 939,3 milhões para bancar as despesas eleitorais deste ano, mas o montante foi turbinado por parlamentares, que estipularam um fundo 96% maior do que o da disputa municipal de 2020, em valores já corrigidos. O aumento teve amplo apoio no Congresso, inclusive de integrantes da base de Lula.

O governo havia proposto

destinar R\$ 939,3 milhões para bancar as despesas eleitorais deste ano, mas o montante foi turbinado por parlamentares, que estipularam um fundo 96% maior do que o da disputa municipal de 2020, em valores já corrigidos. O aumento teve amplo apoio no Congresso, inclusive de integrantes da base de Lula.

O governo havia proposto

destinar R\$ 939,3 milhões para bancar as despesas eleitorais deste ano, mas o montante foi turbinado por parlamentares, que estipularam um fundo 96% maior do que o da disputa municipal de 2020, em valores já corrigidos. O aumento teve amplo apoio no Congresso, inclusive de integrantes da base de Lula.

O governo havia proposto

destinar R\$ 939,3 milhões para bancar as despesas eleitorais deste ano, mas o montante foi turbinado por parlamentares, que estipularam um fundo 96% maior do que o da disputa municipal de 2020, em valores já corrigidos. O aumento teve amplo apoio no Congresso, inclusive de integrantes da base de Lula.

O governo havia proposto

destinar R\$ 939,3 milhões para bancar as despesas eleitorais deste ano, mas o montante foi turbinado por parlamentares, que estipularam um fundo 96% maior do que o da disputa municipal de 2020, em valores já corrigidos. O aumento teve amplo apoio no Congresso, inclusive de integrantes da base de Lula.

O governo havia proposto

destinar R\$ 939,3 milhões para bancar as despesas eleitorais deste ano, mas o montante foi turbinado por parlamentares, que estipularam um fundo 96% maior do que o da disputa municipal de 2020, em valores já corrigidos. O aumento teve amplo apoio no Congresso, inclusive de integrantes da base de Lula.

O governo havia proposto

destinar R\$ 939,3 milhões para bancar as despesas eleitorais deste ano, mas o montante foi turbinado por parlamentares, que estipularam um fundo 96% maior do que o da disputa municipal de 2020, em valores já corrigidos. O aumento teve amplo apoio no Congresso, inclusive de integrantes da base de Lula.

O governo havia proposto

destinar R\$ 939,3 milhões para bancar as despesas eleitorais deste ano, mas o montante foi turbinado por parlamentares, que estipularam um fundo 96% maior do que o da disputa municipal de 2020, em valores já corrigidos. O aumento teve amplo apoio no Congresso, inclusive de integrantes da base de Lula.

O governo havia proposto

destinar R\$ 939,3 milhões para bancar as despesas eleitorais deste ano, mas o montante foi turbinado por parlamentares, que estipularam um fundo 96% maior do que o da disputa municipal de 2020, em valores já corrigidos. O aumento teve amplo apoio no Congresso, inclusive de integrantes da base de Lula.

O governo havia proposto

destinar R\$ 939,3 milhões para bancar as despesas eleitorais deste ano, mas o montante foi turbinado por parlamentares, que estipularam um fundo 96% maior do que o da disputa municipal de 2020, em valores já corrigidos. O aumento teve amplo apoio no Congresso, inclusive de integrantes da base de Lula.

O governo havia proposto

destinar R\$ 939,3 milhões para bancar as despesas eleitorais deste ano, mas o montante foi turbinado por parlamentares, que estipularam um fundo 96% maior do que o da disputa municipal de 2020, em valores já corrigidos. O aumento teve amplo apoio no Congresso, inclusive de integrantes da base de Lula.

O governo havia proposto

destinar R\$ 939,3 milhões para bancar as despesas eleitorais deste ano, mas o montante foi turbinado por parlamentares, que estipularam um fundo 96% maior do que o da disputa municipal de 2020, em valores já corrigidos. O aumento teve amplo apoio no Congresso, inclusive de integrantes da base de Lula.

O governo havia proposto

destinar R\$ 939,3 milhões para bancar as despesas eleitorais deste ano, mas o montante foi turbinado por parlamentares, que estipularam um fundo 96% maior do que o da disputa municipal de 2020, em valores já corrigidos. O aumento teve amplo apoio no Congresso, inclusive de integrantes da base de Lula.

O governo havia proposto

destinar R\$ 939,3 milhões para bancar as despesas eleitorais deste ano, mas o montante foi turbinado por parlamentares, que estipularam um fundo 96% maior do que o da disputa municipal de 2020, em valores já corrigidos. O aumento teve amplo apoio no Congresso, inclusive de integrantes da base de Lula.

O governo havia proposto

destinar R\$ 939,3 milhões para bancar as despesas eleitorais deste ano, mas o montante foi turbinado por parlamentares, que estipularam um fundo 96% maior do que o da disputa municipal de 2020, em valores já corrigidos. O aumento teve amplo apoio no Congresso, inclusive de integrantes da base de Lula.

O governo havia proposto

destinar R\$ 939,3 milhões para bancar as despesas eleitorais deste ano, mas o montante foi turbinado por parlamentares, que estipularam um fundo 96% maior do que o da disputa municipal de 2020, em valores já corrigidos. O aumento teve amplo apoio no Congresso, inclusive de integrantes da base de Lula.

O governo havia proposto

destinar R\$ 939,3 milhões para bancar as despesas eleitorais deste ano, mas o montante foi turbinado por parlamentares, que estipularam um fundo 96% maior do que o da disputa municipal de 2020, em valores já corrigidos. O aumento teve amplo apoio no Congresso, inclusive de integrantes da base de Lula.

O governo havia proposto

destinar R\$ 939,3 milhões para bancar as despesas eleitorais deste ano, mas o montante foi turbinado por parlamentares, que estipularam um fundo 96% maior do que o da disputa municipal de 2020, em valores já corrigidos. O aumento teve amplo apoio no Congresso, inclusive de integrantes da base de Lula.

O governo havia proposto

destinar R\$ 939,3 milhões para bancar as despesas eleitorais deste ano, mas o montante foi turbinado por parlamentares, que estipularam um fundo 96% maior do que o da disputa municipal de 2020, em valores já corrigidos. O aumento teve amplo apoio no Congresso, inclusive de integrantes da base de Lula.

O governo havia proposto

destinar R\$ 939,3 milhões para bancar as despesas eleitorais deste ano, mas o montante foi turbinado por parlamentares, que estipularam um fundo 96% maior do que o da disputa municipal de 2020, em valores já corrigidos. O aumento teve amplo apoio no Congresso, inclusive de integrantes da base de Lula.

O governo havia proposto

destinar R\$ 939,3 milhões para bancar as despesas eleitorais deste ano, mas o montante foi turbinado por parlamentares, que estipularam um fundo 96% maior do que o da disputa municipal de 2020, em valores já corrigidos. O aumento teve amplo apoio no Congresso, inclusive de integrantes da base de Lula.

O governo havia proposto

destinar R\$ 939,3 milhões para bancar as despesas eleitorais deste ano, mas o montante foi turbinado por parlamentares, que estipularam um fundo 96% maior do que o da disputa municipal de 2020, em valores já corrigidos. O aumento teve amplo apoio no Congresso, inclusive de integrantes da base de Lula.

O governo havia proposto

#### O QUE FOI MANTIDO

O fundo eleitoral de R\$ 4,96 bilhões

Valor que tinha sido proposto pelo governo:

R\$ 939 milhões

#### EVOLUÇÃO

O Fundo foi criado em 2017 para compensar proibição de doações de empresas para financiamento de campanhas, determinada dois anos antes pelo STF

2018

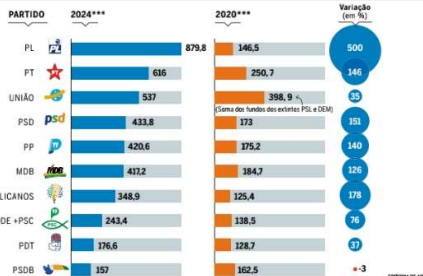
R\$ 1,7 bilhão

2020

R\$ 2 bilhões

2022

R\$ 4,9 bilhões



\* O Congresso ainda pode debater o veto

\*\* Pagamento simples

\*\*\* Valores corrigidos para IPCA no período de 2020/2024

Fonte: Câmara de Contas

Fonte: Câmara de Contas

Fonte: Câmara de Contas

Fonte: Câmara de Contas

Fonte: Câmara de Contas

Fonte: Câmara de Contas

Fonte: Câmara de Contas

Fonte: Câmara de Contas

Fonte: Câmara de Contas

Fonte: Câmara de Contas

Fonte: Câmara de Contas

Fonte: Câmara de Contas

Fonte: Câmara de Contas

Fonte: Câmara de Contas

Fonte: Câmara de Contas

Fonte: Câmara de Contas

Fonte: Câmara de Contas

Fonte: Câmara de Contas

Fonte: Câmara de Contas

Fonte: Câmara de Contas

Fonte: Câmara de Contas

Fonte: Câmara de Contas

Fonte: Câmara de Contas

Fonte: Câmara de Contas

Fonte: Câmara de Contas

Fonte: Câmara de Contas

Fonte: Câmara de Contas

Fonte: Câmara de Contas

Fonte: Câmara de Contas

Fonte: Câmara de Contas

Fonte: Câmara de Contas

Fonte: Câmara de Contas

Fonte: Câmara de Contas

Fonte: Câmara de Contas

Fonte: Câmara de Contas

Fonte: Câmara de Contas

Fonte: Câmara de Contas

Fonte: Câmara de Contas

tanto, discordou e chegou a fazer uma contraproposta ao Congresso, que foi rejeitada. — Ficava um pouco impróprio ao presidente vetar, porque o governo mandou a proposta de fundo de R\$ 900 milhões. O Congresso retificou essa proposta e colocou nos termos de R\$ 5 bilhões. Fomos votados vencidos em relação a isso — afirmou o líder do governo no Congresso, senador Randolfe Rodrigues (sem partido-AP).

Randolfe e outros parlamentares participaram de cerimônia fechada no Palácio do Planalto em que Lula sancionou o Orçamento. Também presente no evento, o deputado Luiz Carlos Motta (PL-SP), relator da Lei Orçamentária Anual (LOA), afirmou que houve um compromisso do governo para recompor os cortes nas emendas de comissão.

— Vamos tentar construir junto como o governo como será essa reposição — afirmou o relator do Orçamento. — Logicamente, se não achar uma solução, o objetivo dos parlamentares é derrubar o veto.

O corte afeta apenas 10% do montante reservado aos parlamentares. O valor das emendas de comissão, por exemplo, continuará recorde, com R\$ 11,3 bilhões previstos, acima dos R\$ 6,8 bilhões de 2023. Esse tipo de emenda não tem o pagamento obrigatório, mas passou a servir de moeda de troca para congressistas negociarem apoio ao Planalto após o fim do orçamento secreto.

Além dessa modalidade, há ainda outros R\$ 11,3 bilhões em emendas de bancada e R\$ 25 bilhões em emendas individuais neste ano. Nesses casos, o governo é obrigado a pagar.

O ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, justificou o corte por causa da queda na projeção de inflação, o que reduziu o limite de gastos do governo.

— Por conta de uma coisa boa, que é uma inflação mais baixa, isso autoriza menos recursos para o governo. Então, fizemos um corte.